

Circular nº 436/2025

ANEXO 3

Informes Reunião SETORES DAS IFES E IEES/IMES/IDES – Recebidos Via Formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	ADUFSJ	Wilson Camilo Chaves	<p>Informes ADUFSJ-SSIND</p> <p>Wilson Camilo Chaves</p> <p>1. Promoção prof. Titular.</p> <p>A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP) informa que recebeu o Parecer nº 00006/2025/CFEDU/SUBCONSU/PGF/AGU, de 02 de julho de 2025 a respeito da promoção/progressão na carreira. E especifica quanto à evolução para a classe de professor titular, a aprovação de memorial é um requisito constitutivo da promoção e desloca o momento do início dos efeitos financeiros para a sua concretização. A gestão passou a dotar este critério, podendo trazer impactos negativos para o/a docente. O presidente da ADUFSJ, Prof. Wilson Camilo, juntamente com o assessor jurídico, Leonardo de Castro, reuniu-se com o Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Tae Lucas Araão e com a Pró-reitora de Ensino de Graduação, Profa. Rejane, a fim de discutir a respeito da decisão tomada pela gestão da UFSJ, buscando mitigar os impactos negativos advindos dos efeitos financeiros prejudiciais aos/as docentes. No dia 17/09 foi realizada uma assembleia da ADUFSJ a fim de discutir o marco temporal para promoção a Prof. Titular. Até agosto, a UFSJ reconhecia os efeitos financeiros da promoção a partir da data em que o/a docente completava dois anos no último nível de Associado. Com base no parecer da AGU,</p>

entretanto, a universidade passou a adotar como marco a defesa do memorial descritivo, etapa final do processo. A alteração representa perdas financeiras para os docentes. A diretoria da ADUFSJ já se reuniu com a PROGP e a PROEN para tratar do assunto, mas sem avanços. A ADUFSJ tem atuado em duas frentes: na via judicial, ajuizando ações para garantir o retroativo; politicamente, construindo alternativas junto à base e pressionando para que a UFSJ adote medidas de mitigação. O assessor jurídico da ADUFSJ, Dr. Leonardo Castro, orientou que cada docente protocole o pedido de promoção assim que cumprir o interstício de dois anos, para fortalecer as chances de reconhecimento do retroativo em eventual ação judicial. O pró-reitor de Gestão de Pessoas, Tae Lucas Araão, também esteve presente para esclarecer dúvidas. Ao final do debate, a assembleia encaminhou que, para os docentes já afetados, o caminho será a judicialização, enquanto nos casos futuros a ADUFSJ acompanhará e cobrará da universidade, via Conselho Universitário, uma solução formal que reduza os prejuízos da categoria. A gestão da UFSJ ficou de elaborar uma instrução normativa, que será submetida ao CONSU para aprovação, procurando mitigar os prejuízos financeiros advindos do referido parecer da AGU.

2. Minuta de encargos didáticos. Está sendo proposto pela gestão a implementação de uma resolução que “estabelece os critérios de distribuição de encargos didáticos”, podendo impactar negativamente no trabalho do/a docente. Na gestão anterior da diretoria da ADUFSJ institui-se uma comissão para analisar a referida minuta. Com dois membros da diretoria atual, Profa. Beatriz e Prof. Cleber, foram realizadas reuniões juntamente com o assessor jurídico da ADUFSJ, Leonardo de Castro e através de formulário específico fez uma consulta pública a respeito da minuta, trazendo possíveis contribuições. Após análise detalhada e documentada, a comissão sugeriu que se rejeitasse totalmente a minuta de encargos didáticos. Foi enviado, pela ADUFSJ, a PROEN, aos órgãos colegiados superiores, bem como à congregação, um ofício solicitando que rejeitasse a referida minuta. Em reunião da congregação datada de 18/09, foi rejeitada, pela maioria, a minuta de encargos didáticos.
3. Divulgação e votação Plebiscito Popular. Está em “pleno vapor”. A votação está muito expressiva.

			<ol style="list-style-type: none">4. Agenda de lutas: mesmo sem quórum deliberativo na assembleia para aprovar a paralisação dos dias 10 e 11 de setembro, a ADUFSJ participou das mobilizações contra a Reforma Administrativa e em defesa das universidades mineiras. O presidente da Seção Sindical, professor Wilson Camilo Chaves, esteve em Belo Horizonte no dia 10/09, no Ato Nacional em Defesa da UEMG e do Patrimônio das Universidades Estaduais Mineiras, convocado pelo ANDES-SN às suas seções sindicais. Pela manhã, ocorreu audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais em defesa da UEMG e da UNIMONTES. À tarde, o ato reuniu trabalhadores do meio ambiente, estudantes e representantes de sindicatos, movimentos populares e estudantis em caminhada em torno da ALMG. O mote central foi a mobilização contra os ataques do governo Zema às universidades e ao serviço público estadual.5. Sede da ADUFSJ: a conclusão da obra está cada vez mais próxima. Foi instalada uma escada de acesso à sala da secretaria e será adicionado o guarda-corpo. A diretoria também está cuidando da mudança de endereço e da vistoria do Corpo de Bombeiros, necessária para a finalização do processo.6. Dia do/a Professor/a 2025: foi reforçado o convite para a comemoração no dia 11 de outubro, no Espaço Lagos de Minas, em Santa Cruz de Minas. O evento contará com churrasco e é aberto a sindicalizadas/os, familiares e amigos/as. As presenças devem ser confirmadas até 26/09.7. Boletim ADUFSJ: nos próximos dias será lançada a primeira edição do novo canal de comunicação da Seção Sindical.
2	ADUFMS	Josias	<p style="text-align: center;">Informativo da ADUFMS para a Reunião Conjunta dos setores das IFES e das IEES/IMES/IDES</p> <p>Prezados(as) Senhores(as),</p> <p>Na manhã do dia 07 de setembro, ocorreu a manifestação “7 de Setembro Pela Soberania do Povo Brasileiro em Campo Grande” durante o tradicional desfile no centro de Campo Grande em comemoração aos 203 anos da</p>

Independência do Brasil. O ato contou com a participação da ADUFMS, Centrais Sindicais, Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo, movimentos sociais e do Grito dos Excluídos e Excluídas, que também organizaram o Plebiscito Popular. A manifestação fez parte do Grito dos Excluídos, que ocorreu em 23 estados brasileiros.

As organizações sociais e sindicais foram às ruas para reivindicar um projeto popular de Brasil soberano e sem anistia aos envolvidos em tentativas de golpes de Estado. O primeiro ponto de pauta da manifestação foi a imposição de tarifas sobre a importação de produtos brasileiros pelo presidente dos EUA, Donald Trump, que é considerado um ataque contra a economia e as instituições nacionais. Outras pautas da manifestação foram o Plebiscito Popular, sobre a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o aumento da taxação sobre os super-ricos, o fim da escala 6x1 e a redução da jornada sem redução salarial. Na oportunidade, houve a coleta de votos para o plebiscito.

No dia 19 de setembro, foi realizado o Café com os Aposentados da ADUFMS, o encontro contou com a presença da Diretoria e Assessoria Jurídica da ADUFMS, e representantes da Cooperativa SICREDI União MS/TO. No encontro foram tratados assuntos pertinentes às tentativas de golpes cibernéticos, esclarecimentos e orientações acerca de ações jurídicas e Educação Financeira. O evento contou com a participação de 52 docentes aposentados e 22 em processo de aposentadoria.

Campo Grande/MS, 19 de setembro de 2025.

Atenciosamente,

Prof. José Roberto Rodrigues de Oliveira
Presidente da ADUFMS

3	APESJF	Danniel Goulart	<p>Informes da APES [a partir da data da última reunião de setor das federais realizada nos dias 29 e 30 de agosto na Sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).]</p> <p>SETEMBRO</p> <p>04/09</p> <p>A APES convoca sua base para a participação nos atos dos dias 10 e 11 de setembro</p> <p>A APES convoca sua base para as atividades do dia 10/09: Dia Nacional de Luta em Defesa da UEMG e do Patrimônio das Universidades Estaduais de Minas Gerais, que se realiza em Belo Horizonte, MG; e do dia 11/09: Audiência Pública sobre o cumprimento do Acordo de Greve nº 10/2024 na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF)</p> <p>Os interessados em participar devem entrar em contato pelo 32 32151286 ou pelo E Mail: faleconosco@apesjf.org.br https://www.apesjf.org.br/a-ipes-base-para-a-participacao-nos-atos-dos-dias-10-e-11-de-setembro/</p> <p>05/09</p> <p>31º Grito dos Excluídos</p> <p>A APES convoca sua base para as manifestações do dia 07 de setembro: “31º Grito dos Excluídos”. Os atos reúnem movimentos sociais, sindicatos e diversas outras organizações populares e trazem neste ano o tema “Vida em primeiro lugar!” e o lema “Cuidar da casa comum e da democracia é luta de todo dia”, reforçando a denúncia de injustiças socioambientais e a defesa da democracia e dos direitos humanos. A edição se soma à luta do Plebiscito Popular pela redução da jornada sem corte de salário; pelo fim da escala 6×1 e por justiça tributária: tributar quem ganha mais de R\$50 mil para isentar de I.R. quem ganha até R\$5 mil.</p> <p>Em Juiz de Fora, a concentração para o ato começa às 09h, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua Oscar Vidal, no Centro.</p> <p>Em Governador Valadares, o ato vai ter início às 08h, em frente ao Mercado Municipal, no Centro.</p> <p>https://www.apesjf.org.br/31o-grito-dos-excluidos/</p> <p>08/09</p> <p>IF Sudeste MG recebeu edição do “Café com a APES”</p> <p>Nesta segunda-feira, 8 de setembro, o “Café com a APES” teve mais uma edição, desta vez no campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG. A atividade se deu no Anfiteatro do Bloco Administrativo e contou com uma conversa da direção do sindicato e da assessoria jurídica, representada pelo advogado Leonardo Castro, com docentes do instituto, abordando as principais ações judiciais coletivas em curso e também temas de interesse da base como a reforma administrativa.</p>
---	--------	-----------------	--

Além das ações judiciais, referentes ao Auxílio Creche e Abono de Permanência, professoras e professores puderam ter esclarecimentos a respeito da aplicação do Reconhecimento de Saberes e Competências, equiparação de direitos entre carreiras de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) e Magistério Superior (MS); questões de aposentadoria; tempo de contribuição do professor substituto; questões sobre aumento de carga horária; condições de trabalho, e inclusão de estudantes especiais.

<https://www.apesjf.org.br/if-sudeste-mg-recebeu-edicao-do-cafe-com-a-apes/>

10/09

APES participa de ato em defesa da UEMG

A APES participou, junto a docentes de todo o país, do Dia Nacional de Luta em Defesa da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). Pela manhã, um seminário tendo foco na Autonomia Universitária, debateu a questão, na Assembleia Legislativa do Estado em Belo Horizonte. O evento contou com representantes de Seções Sindicais de todo o país e de representantes da direção nacional do ANDES-SN.

Para a parte da tarde, uma manifestação foi a atividade principal, visando pressionar pelo arquivamento dos projetos que pretendem a venda dos bens imóveis do estado e a extinção da Uemg. O ato se realizou em defesa da Uemg, da Unimontes, da Cemig, da Copasa e de todo o patrimônio público mineiro, pela autonomia universitária plena, contra a política privatista e que precariza as vidas de trabalhadoras e trabalhadores.

<https://www.apesjf.org.br/27685-2/>

11/09

APES participa junto com o ANDES-SN de audiência que cobra cumprimento de acordo de greve e alerta sobre a reforma Administrativa

O ANDES - Sindicato Nacional, junto a entidades ligadas à Educação Federal, participou de uma audiência pública realizada na manhã desta quinta-feira (11), na Comissão de Administração e Serviço Público (Casp) da Câmara dos Deputados. O debate teve como foco a avaliação do cumprimento do Termo de Acordo de Greve nº 10/2024, que encerrou a greve das e dos docentes federais no ano passado.

O professor Renato Gonçalves, da direção da APES, que esteve presente à audiência, ressaltou que a ausência dos representantes do governo federal mostrou a necessidade de aprofundar a mobilização em favor do cumprimento integral do acordo da greve e contra a reforma administrativa. “Isso foi muito questionado, já que não somos inimigos do governo e nós queríamos o diálogo, que fôssemos ouvidos. A deputada Sâmia Bonfim e o deputado Glauber Braga afirmaram que a luta que vai ser travada contra a reforma administrativa depende muito também da mobilização da nossa base, já que o

		<p>embate vai se dar dentro e fora do parlamento”, disse. Logo após a audiência, o professor participou também da reunião da Comissão de Mobilização do ANDES-SN, onde houve relatos das atividades de terça-feira e quarta-feira, com um balanço das ações, indicando um cenário adverso. “Acho que teremos um horizonte de embates difíceis para as pautas dos trabalhadores, diante de um endurecimento da direita, causado por conta da condenação do ex-presidente Bolsonaro”, finalizou.</p> <p>https://www.apesjf.org.br/em-audiencia-andes-sn-cobra-cumprimento-de-acordo-de-greve-e-alerta-sobre-a-reforma-administrativa/</p> <p>19/09</p> <p>APES convoca para ato neste domingo em Juiz de Fora contra a anistia e a PEC da Blindagem</p> <p>Entidades, organizações, partidos, movimentos estudantis e sociais realizarão atos em diversas cidades do país neste domingo, 21 de setembro, contra o projeto de anistia a golpistas e a PEC da Blindagem. A Proposta de Emenda à Constituição foi aprovada na Câmara dos Deputados na terça-feira (16).</p> <p>https://www.apesjf.org.br/juiz-de-fora-tera-ato-neste-domingo-contra-a-anistia-e-a-pec-da-blindagem/</p>
4	ADUFPA	<p>INFORMES DA ADUFPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assembleia Geral da Adufpa – dia 08/09 – discutiu mobilização e paralisação contra a reforma administrativa. • Foram aprovados na AG dois dias de mobilização (capital/multicampia) – 10 e 11 de setembro – com a finalidade de elucidar e conscientizar a comunidade acadêmica acerca da reforma e suas consequências negativas para a sociedade. • Criou-se a Comissão Permanente de Mobilização para operacionalizar as mobilizações – visitações já realizadas no IEMCI, EAUFPA e Mirante do Rio. • A ADUFPA marcou presença no ato: 31º Grito dos Excluídos e das Excluídas, que ocorreu no dia 07 de setembro, em Belém. • Reunião da Diretoria da Adufpa com os Grupos de Trabalho para discussão sobre Cúpula dos Povos: criada a comissão para alinhamento do tema a ser apresentado na Cúpula dos Povos e colocação de uma tenda para debates e rodas de conversas. • A ADUFPA esteve presente no ato em protesto contra a PEC da Anistia e a PEC da Blindagem, que ocorreu no dia 21/09, em Belém.

			Informes APES
5	APES	Jean Filipe Domingos Ramos	<ul style="list-style-type: none"> - não realizou a assembleia demandada na reunião do setor das IFES de 29-30/08/2025 em decorrência do recesso acadêmico - disponibilizou a participação da base nos atos de 10-11/09/2025 - ingressou com ações coletivas sobre desconto indevido e integração de tempo na progressão - realização de encontros mensais com a base em evento denominado 'Café com APES', ocorridos no Colégio João XXIII (julho), Faculdade de Educação (agosto) e no campus JF do IF Sudeste MG (setembro), com a participação da assessoria jurídica para esclarecimento das ações coletivas ajuizadas - o tema 'reforma administrativa' foi discutido em assembleia no dia 23/06 e no conselho de representantes no dia 19/08, há uma assembleia a ser designada em outubro para a continuidade das discussões - no âmbito da UFJF, há a discussão de duas normas cujos propósitos coadunam com o ideário e motivação da 'reforma administrativa': em vistas de aprovação, norma de PIT/RIT (Plano Individual de Trabalho e Relatório Individual de Trabalho), com características de um produtivismo intenso e um punitivismo; e, em discussão, norma de professor voluntário convidado, criando um regime de contratação docente extremamente precarizado no âmbito da universidade.
6	SEDUFSM	Neila Baldi	<p>INFORMES PARA A SECRETARIA DO ANDES</p> <p>Informes da Sedufsm</p> <p>A partir de movimento da gestão atual, foi criada, junto com outros sindicatos de servidores/as públicos municipais, estaduais e federais , a Frente Única de Servidores Públicos contra a Reforma Administrativa (integrada por CPERS, Sinprosm, Assufsm, Sedufsm, ATENS e DCE), que realizou ato contra a reforma administrativa, no dia 11 de setembro, e ato contra a anistia e a favor da Isenção do imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais; Fim da escala de trabalho 6 x 1 (seis dia de trabalho e um dia de descanso) e Taxação das grandes fortunas, no dia 24 de setembro. A seção sindical também realizou ato, junto com outras seções sindicais ligadas à UFSM no dia 10 de setembro, em frente ao Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) e enviou delegação tanto para o ato de 11 de setembro, em Brasília, quanto para a Semana Unificada de Lutas contra a Reforma Administrativa. A Frente Única propôs e o presidente da Sedufsm apresentou moção de repúdio à Reforma Administrativa no Conselho Universitário da UFSM, que foi aprovada na sexta (26). A seção também está trabalhando com as outras seções, via Regional, na construção de um seminário, dia 31 de outubro, que debaterá violências</p>

		contra as mulheres e construirá a Marcha das Mulheres Negras. E o GTPE local organizou evento para discutir a Resolução 04/24 do CNE.
7	ADUFOP	<p>Edital de processo seletivo para contratação de jornalista</p> <p>A ADUFOP realizou processo seletivo para contratação de um/uma jornalista que irá integrar a equipe de comunicação da entidade. O trabalho é presencial e será realizado na sede da ADUFOP, localizada na Rua Antônio José Ramos, 65, Bauxita, em Ouro Preto.</p> <p>https://www.adufop.org.br/post/edital-de-processo-seletivo-para-contrata%C3%A7%C3%A3o-de-jornalista</p> <p>Plebiscito Popular</p> <p>A ADUFOP, o ASSUFOP, o SINASEFE - IFMG, o DCE UFOP e o Grêmio livre do IFMG estão divulgando nos campi da universidade e do instituto federal e na cidade de Ouro Preto e Mariana o Plebiscito Popular. A urna online das entidades já conta com mais de 300 votos.</p> <p>18 de setembro - I Encontro de Aposentados e Aposentadas da ADUFOP - Orientações jurídicas, previdenciárias e confraternização.</p> <p>A Diretoria da ADUFOP realizou o I Encontro de Aposentados e Aposentadas da entidade. O evento prestou orientações jurídicas e previdenciárias para os participantes, além de uma confraternização ao final.</p> <p>A atividade foi realizada no dia 18 de setembro, quinta-feira, das 14h às 17h, na sede da ADUFOP, localizada na Rua Antônio José Ramos, nº 65, em Ouro Preto (MG).</p> <p>Como parte do plano de atuação político-sindical da Diretoria eleita para a gestão 2025-2027, o Encontro visa instituir uma política de valorização dos e das aposentados/as, registrar a memória sindical da ADUFOP, e aproximar e integrar os e as docentes aposentados/as e os e as docentes da ativa.</p>

<https://www.adufop.org.br/post/adufop-realiza-primeiro-encontro-de-aposentados-e-aposentadas>

ADUFOP divulga nota de apoio ao SINDCEFET-MG e repúdio à ação praticada por Deputado Federal do Partido Liberal (PL)

<https://www.adufop.org.br/post/nota-de-apoio-ao-sindcefet-mg-e-rep%C3%A3o-%C3%A0-a%C3%A7%C3%A3o-praticada-por-deputado-federal-do-partido-liberal-pl>

ADUFOP participa de Dia Nacional de Luta em Defesa da UEMG e do Patrimônio das Universidades Estaduais de Minas Gerais

Professores/as, servidores/as, estudantes, movimentos sociais e sociedade civil participaram em 10 de setembro do Dia Nacional de Luta em Defesa da UEMG e do Patrimônio das Universidades Estaduais de Minas Gerais em Belo Horizonte(MG). A ADUFOP esteve presente e mobilizou uma caravana com estudantes e docentes.

<https://www.adufop.org.br/post/adufop-participa-de-dia-nacional-de-luta-em-defesa-da-uemg-e-do-patrim%C3%B4nio-das-universidades-estaduais>

Chamada Caderno de Textos ADUFOP Volume 2

A diretoria da ADUFOP abre chamada pública direcionada às e aos docentes sindicalizadas(os) da ADUFOP para compor o Caderno de Textos ADUFOP vol 2. Com isso dá concretude ao compromisso assumido de “Instituir uma Política de Formação Sindical Continuada - retomar a edição do Caderno de Textos da ADUFOP”. A publicação terá como objetivo: divulgar reflexões sobre a atuação e a luta sindical docente da ADUFOP e do ANDES-SN. Serão recebidos dois formatos de textos: ensaios e artigos científicos. O conteúdo deve perpassar as temáticas centrais: educação superior pública; universidade pública; lutas sindicais, sociais, étnico-raciais, ambientais, de enfrentamento ao machismo e ao capacitismo e

a relação com a educação pública; direitos da categoria docente; aspectos históricos e políticos do ANDES-SN e da ADUFOP; função social da UFOP no território em que se insere. O prazo de envio de textos é 15 de janeiro de 2026.

Assembleias Descentralizadas

A ADUFOP realizará Assembleias Descentralizadas nas três cidades com campus da UFOP.

13 de outubro - ICSA (Mariana);

14 de outubro - ICEA (João Monlevade);

15 de outubro - Sede da ADUFOP (Ouro Preto).

Visita ao Memorial dos Direitos Humanos (antigo Dops), em Belo Horizonte

A ADUFOP está organizando uma caravana para visita ao Memorial dos Direitos Humanos, em Belo Horizonte, para o dia 25 de outubro. Essa atividade será realizada em parceria com o DCE UFOP.

7º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração | 7ª Jornada Universitária de Debate na Mineração

A ADUFOP está participando da construção do 7º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração | 7ª Jornada Universitária de Debate na Mineração, atividade organizada pela Frente Mineira de Luta das Atingidas e dos Atingidos pela Mineração (FLAMa). O evento será realizado com programação concentrada nos dias 3 e 8 de novembro e programação estendida ao longo do mês de outubro e novembro. No marcos dessas atividades da programação estendida destacamos a realização da peça teatral “Zona de Sacrifício, no Teatro Casa da Ópera em Ouro Preto, no dia 23 de outubro, e Mesa/Debate sobre “O contexto da mineração em Itabira, Santa Bárbara, Barão de Cocais, Ouro Preto e Região” a ser realizada no dia 14 de outubro no ICEA - UFOP, Campus de João Monlevade. Acontecerão atividades descentralizadas nos 3 campi da

		UFOP/locais de atuação da ADUFOP, e no IFMG Ouro Preto como forma de demarcar o enfrentamento aos 10 anos do rompimento/crime da barragem de Fundão em Mariana.
8	APUFPR Professora Claudia Mendes Campos - Presidente da APUFPR	<p>INFORMES DA APUFPR-SSIND PARA REUNIÃO DO SETOR DA IFES DO ANDES-SN</p> <p>1. Ataque Coordenado à UFPR</p> <p>1.1 Realização de palestra na UFPR sobre supostos “abusos do STF”, organizada por setores de extrema direita.</p> <p>1.2 Participação do vereador Guilherme Kilter (extrema direita) e do advogado de policiais militares Jeffrey Chiquini (bolsonarista).</p> <p>1.3 Protesto de estudantes contrários à realização de evento contra a democracia no espaço da universidade.</p> <p>1.4 Invasão da Polícia Militar ao Prédio Histórico da UFPR durante o evento, resultando em alunos feridos e um estudante preso.</p> <p>1.5 No dia 18/09, uma semana após os fatos, a PM realizou um “sirenaço” em frente ao Prédio Histórico, configurando tentativa de intimidação à comunidade acadêmica.</p> <p>1.6 A Câmara Municipal de Curitiba aprovou moção de agravos à ação da PM.</p> <p>1.7 A APUFPR se posicionou de firmemente contra o evento e contra a repressão policial, por meio de notas públicas, e estuda entrar com ação de denúncia contra a PMPR.</p> <p>1.8 A Reitoria da UFPR reagiu de forma insuficiente, sem a devida manifestação proporcional à gravidade do episódio e sem adotar medidas concretas.</p> <p>1.9 Proposta da APUFPR: realização de evento conjunto entre a entidade e a UFPR sobre os ataques à universidade e à autonomia universitária.</p>

2. Encontro da Regional Sul do ANDES-SN

2.1 A APUFPR sediará, em Curitiba, nos dias 14 e 15 de novembro, o Encontro da Regional Sul do ANDES-SN.

3. Paralisação de 10 e 11 de setembro

3.1 Foram realizados atos nos dois dias de paralisação.

3.2 Foi enviada carta aberta aos conselheiros do COUN, solicitando posicionamento público contra a reforma administrativa.

3.3 Participação ativa no Fórum Estadual em Defesa do Serviço Público.

3.4 Realização de seminário específico sobre a reforma administrativa.

3.5 Campanhas em redes sociais, com ampla mobilização da categoria.

3.6 Panfletagem nos Restaurantes Universitários da UFPR.

4. GTPAUA

4.1 Ameaça de flexibilização do uso de agrotóxicos na Fazenda Canguiri (Centro de Estações Experimentais da UFPR), localizada em Área de Proteção Ambiental do Iraí.

4.2 Preocupação central: a própria UFPR solicitou ao Governo do Paraná a flexibilização do uso de agrotóxicos, ainda que a área esteja sob regime de proteção ambiental.

4.3 Organização de evento de grandes proporções “APA do Iraí – 23 anos livre de agrotóxicos”, com participação de diversas entidades e órgãos: Ministério Público, Secretaria de Estado da Saúde, Centro Paranaense de Agroecologia, SANEPAR, Câmara Técnica do Iraí, IPARDES, IAT, AMEP, Regional Sul do ANDES-SN, Fórum de Coordenadores, IFPR, DCE e PGs, deputados estaduais e federais, vereadores, secretários municipais, ministérios, Delegacia do Meio Ambiente e Reitorias da UFPR e UTFPR, entre outros.

		<p>5. GTPE</p> <p>5.1 Atuação na Frente em Defesa das Licenciaturas, em articulação com outras entidades e movimentos sociais.</p> <p>6. Retomada das Atividades de GTs</p> <p>6.1 Reativação dos trabalhos dos GTSSA, GTPCEGDS e GTFRONT, reforçando o caráter nacional e integrado da atuação sindical.</p> <p>7. Progressões e Promoções na Carreira Docente</p> <p>7.1 O CEPE publicou resoluções mais restritivas quanto às progressões e promoções, limitando direitos da categoria.</p> <p>7.2 APUFPR conquistou vitórias parciais no debate, destacando-se: formação de nova comissão para rever as resoluções, sob presidência de conselheiro vinculado ao grupo político da Diretoria da APUFPR.</p> <p>Diretoria da APUFPR-SSIND</p>
9	ADUFF	<p>Setor das Federais - Informes ADUFF</p> <p>1- Saudação à Memória de Pedro Rosa, técnico-administrativo, dirigente do SINTUFF que faleceu no último dia 22 de setembro. Militante histórico combativo das lutas em defesa da educação e dos direitos de trabalhadoras(es). Pedro Rosa, Presente!</p> <p>2- Realizamos em 04/09 nossa primeira Assembleia Docente simultânea com mesa central em campi fora de Niterói, na perspectiva de fortalecer a multicampia. Na AG foi discutida a luta contra a Reforma Administrativa e deliberada Mobilização no dia 10/09 e Paralisação no dia 11/09, com realização de roda de conversa no dia 10 e ato conjunto com servidores públicos federais do RJ no dia 11. O ato foi importante, com presença das seções sindicais do Rio, mas ainda bem incipiente no que tange ao quantitativo de participantes.</p> <p>3- Reunião com a Reitoria dia 11/09 com pauta sobre Auxílio Transporte e aplicação da IN SRT/MGI 71/2025; carreira e progressão de docentes; déficit produzido pela não implementação da lei de cotas nos concursos para docentes; nome social de docentes trans; atendimento a aposentados. Um debate central foi sobre a Progressão Docente a partir da mudança</p>

			<p>na carreira, conquista da greve de 2024. A CPPD alega a necessidade de nova resolução da UFF, o que contraria a Lei Federal, com isso, há um conjunto de docentes com a progressão “parada” desde 2024. A CPPD apresentou ao CEPEX uma minuta conjunta sobre as progressões, sem debate prévio com os(as) docentes, minuta com diversos pontos que restringem direitos de docentes e com uma nova forma de avaliação fundada em um barema que compromete a garantia de Progressão. A Aduff realizou mobilização com Conselheiros(as) docentes do CEPEX, técnicos e estudantes e conseguiu retirar a minuta da pauta. A Assessoria Jurídica elaborou uma Nota Técnica para subsidiar os debates sobre os pontos polêmicos da minuta.</p> <p>4- Temos conseguido manter na UFF uma articulação sistemática entre Aduff, Sintuff e DCE para traçar a unidade dos 3 segmentos na luta e mobilizar ações em conjunto. Dentre as ações em curso, destacamos: a construção de Ato a favor da Palestina no dia 29/09 e o debate sobre as Bancas de Heteroidentificação na UFF, mobilizando para que seja aprovado no CUV a garantia de banca presencial para cotistas que tiveram seu recurso negado sem a garantia da banca presencial.</p>
10	APRUMA	Prof. Tiago	<p>Encaminhou por escrito para mesa pedido para que fosse registrado no relatório o seguinte informe: Realizaram ato pró-Palestina na XII Jornada Internacional de Políticas Públicas (Joinpp). Na mesa tiveram presença de Breno Altman (Opera Mundi) e Soraya Misleh (IC Árabe) - Conferência de encerramento: Imperialismo, Sionismo e a Tragédia/Resistência do Povo Palestino.</p>

**Informes Reunião SETORES DAS IFES E IEES/IMES/IDES – Recebidos Via E-Mail – pós
 fechamento de recebimento via formulário**

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	ADUFF	Susana Maia	<p>Setor das Federais_Informes ADUFF</p> <p>1- Saudação à Memória de Pedro Rosa, técnico-administrativo, dirigente do SINTUFF que faleceu no último dia 22 de setembro. Militante histórico combativo das lutas em defesa da educação e dos direitos de trabalhadoras(es). Pedro Rosa, Presente!</p> <p>2- Realizamos em 04/09 nossa primeira Assembleia Docente simultânea com mesa central em campi fora de Niterói, na perspectiva de fortalecer a multicampia. Na AG foi discutida a luta contra a Reforma Administrativa e deliberada Mobilização no dia 10/09 e Paralisação no dia 11/09, com realização de roda de conversa no dia 10 e ato conjunto com servidores públicos federais do RJ no dia 11. O ato foi importante, com presença das seções sindicais do Rio, mas ainda bem incipiente no que tange ao quantitativo de participantes.</p> <p>3- Reunião com a Reitoria dia 11/09 com pauta sobre Auxílio Transporte e aplicação da IN SRT/MGI 71/2025; carreira e progressão de docentes; déficit produzido pela não implementação da lei de cotas nos concursos para docentes; nome social de docentes trans; atendimento a aposentados. Um debate central foi sobre a Progressão Docente a partir da mudança na carreira, conquista da greve de 2024. A CPPD alega a necessidade de nova resolução da UFF, o que contraria a Lei Federal, com isso, há um conjunto de docentes com a progressão “parada” desde 2024. A CPPD apresentou ao CEPEX uma minuta conjunta sobre as progressões, sem debate prévio com os(as) docentes, minuta com diversos pontos que restringem direitos de docentes e com uma nova forma de avaliação fundada em um barema que compromete a garantia de Progressão. A Aduff realizou mobilização com Conselheiros(as) docentes do CEPEX, técnicos e estudantes e conseguiu retirar a minuta da pauta. A Assessoria Jurídica elaborou uma Nota Técnica para subsidiar os debates sobre os pontos polêmicos da minuta.</p>

		<p>4- Temos conseguido manter na UFF uma articulação sistemática entre Aduff, Sintuff e DCE para traçar a unidade dos 3 segmentos na luta e mobilizar ações em conjunto. Dentre as ações em curso, destacamos: a construção de Ato a favor da Palestina no dia 29/09 e o debate sobre as Bancas de Heteroidentificação na UFF, mobilizando para que seja aprovado no CUV a garantia de banca presencial para cotistas que tiveram seu recurso negado sem a garantia da banca presencial.</p> <p>Representantes: Maria Cecília e Susana Maia</p>
2	APROFURG	<p>Informes da APROFURG</p> <p>1. Atividades dos dias 10 e 11/09, definidas na assembleia do dia 05/09:</p> <p>a. Mobilização no dia 10/09, com roda de conversa sobre os impactos da Reforma Administrativa e organização do dia de paralisação (11/10).</p> <p>Tivemos a participação da associação sindical dos TAEs da FURG (Aptafurg).</p> <p>b. Paralisação no dia 11/09, no qual fizemos uma vigília na sede da Aprofurg e caminhada e conversa nas unidades e salas de aula da FURG e do IFRS Campus Rio Grande. Também tivemos uma audiência com a Reitora da FURG. Na oportunidade ela relatou sobre a situação orçamentária da Universidade e da possibilidade real de suspensão do calendário acadêmico em outubro.</p> <p>2. Fala e distribuição de materiais e ficha de sindicalização no seminário organizado pela Progep da FURG para os novos docentes, no dia 24/09.</p> <p>3. Ato no dia 24/09 contra a PEC da Blindagem e anistia para golpistas e contra a Reforma Administrativa, o qual ocorreu na principal praça em Rio Grande e envolveu diversas entidades sindicais, sociais, discentes e partidárias da cidade. Esse foi um ato em conjunto nas cidades de Rio Grande, Pelotas e Santa Maria, todos iniciando às 17h.</p> <p>4. Seminário sobre a Reforma Administrativa: contra o desmonte das políticas públicas do Brasil, no dia 25/09, em conjunto com a Aptafurg e DCE da FURG, com a presença de Fernanda Melchiona e Luciana Genro, deputadas Federal e Estadual pelo PSoL, e Alexandre Lindenmeyer e Halley Lino, deputados Federal e Estadual pelo PT.</p> <p>5. Organização de Roda de Conversa: Como organizar a mente em tempos de caos?, para o dia 01/10. Para essa atividade teremos a fala de um profissional da área, com formação em Psiquiatria.</p>

INFORMES LOCAIS - ASPUV-S.SIND		
Secretaria da ASPUV. 26 de setembro de 2025		
3	ASPUV	Priscila Ribeiro

• No início do mês de agosto foi criada uma frente sindical denominada **União em Defesa dos Serviços Públicos** (UDSP) de Viçosa com a participação da ASPUV, ASAVER, ATENS, SindUTE e DCE. A frente foi o resultado de diversas análises realizadas pelas entidades como reação à criação do GT de Reforma Administrativa na Câmara dos Deputados no final de maio; o objetivo é acompanhar o processo da Reforma Administrativa de forma organizada.

• Várias atividades de mobilização foram realizadas em conjunto desde então:

Reuniões preparatórias durante o mês de julho

08 de agosto – **Assembleia campal** reunindo com os membros da UDSP

09 de agosto – Ato sobre a RA na **Feira da Santa Rita**

23 de agosto – Ato sobre a RA na Comunidade Quilombola do **Buieié**

27 de agosto – Panfletagem no **Pavilhão de aulas PVA da UFV** com os temas da RA e Plebiscito Popular

10 de setembro a UDSP esteve presente no **Dia Nacional de Luta em Defesa da UEMG/MG**, realizada em Belo Horizonte

Entre 25 de agosto e 15 de setembro foram realizadas ao menos 3 **reuniões regionais** para debater a RA, envolvendo alguns sindicatos de Minas das bases da FASUBRA e do Sinasefe com a participação UDSP

No dia 20 de setembro (sábado) – realização de ato em frente a antiga prefeitura de Viçosa em protesto contra a **PEC da Blindagem**. No evento foram tratados também da RA e do Plebiscito

Dia 27 de setembro (sábado/amanhã) está programado um novo Ato na Praça central de Viçosa organizado pela UDSP com para tratar da **RA e do Plebiscito**

• Em todos os atos a UDSP tem levado o Plebiscito Popular, incentivando o voto e a **comunicação com a comunidade local** sobre a importância das pautas da Escala de trabalho 6x 1 e da isenção dos trabalhadores que ganham até 5 mil (+ taxação dos ricos)

• Editada a Portaria CONSU nº 0588 de 12/08/2025 criando a comissão para atualização da RAPPAD. Esta Comissão estará também tratando do tema das **cotas em concursos públicos para docentes**, graças a um conjunto de negociações e pressões realizadas pela ASPUV.

			<ul style="list-style-type: none">• A ASPUV tem dado continuidade às visitas aos Departamentos da UFV com o objetivo de esclarecer sobre o Acordo de Greve, a RA, Plebiscito e fazer campanha de sindicalização
4	ADUFC	Jamille Nobre	<p>INFORMES ADUFC S.SIND</p> <p>A ADUFC S. Sind entende a importância das mobilizações contra a Reforma Administrativa e, nesse sentido, tem realizado diversas ações, como visitas aos departamentos das universidades federais do Ceará (UFC, UFCA e Unilab) para dialogar com a categoria. Realizou Assembleia Geral com a reforma administrativa na pauta, embora ainda tenha participado pequeno número de docentes. Também tem produzido e distribuído material de campanha, como camisetas, adesivos e cartazes e abordado o tema em seu boletim semanal. A ADUFC S. Sind tem se articulado com o Fórum de Luta em Defesa de Educação Federal e o Fórum Permanente em Defesa do Serviço Público no Ceará. Participamos do Grito dos Excluídos e da Manifestação Contra a Anistia e PEC da Blindagem, com faixa e adesivos contra a Reforma Administrativa. Na Assembleia Geral, o presidente da ADUFC S. Sind, professor André Ferreira, apresentou os slides sobre a Reforma Administrativa, que foram discutidos em reuniões do Setor das Federais, o que contribui para esclarecimentos e sensibilizações sobre a importância dessa questão. Por fim, a Diretoria da ADUFC S. Sind, está empenhada em mobilizar lutas e articular as lutas da categoria docente às de outros servidores das várias esferas administrativas e participar fortemente da manifestação do dia 29 de outubro de 2025, em Brasília.</p>